Editorial

A reforma universitária européia, baseada no Processo de Bolonha, indica a necessidade das relações internacionais de ensino e pesquisa estarem sustentadas em redes temáticas comuns de investigação, bem como enfrentarem a questão da interdisciplinaridade. O presente número da Revista está afinado com estas tendências, pois além de apresentar o resultado de uma trajetória interdisciplinar entre programas de pós-graduação da área multidisciplinar da CAPES (Programa em *Educação, Arte e História da Cultura* da Universidade Presbiteriana Mackenzie e do Programa de Pós-graduação em *Informática na Educação* da UFRGS), também conta com artigos de professores de Portugal e da Itália. Apesar de os artigos tratarem de objetos temáticos bem diferenciados, há de comum entre eles a predominância da relação entre educação, pesquisa, tecnologia e o tema da interdisciplinaridade.

Massimo Canevacci, em seu artigo "Web-etno-com" analisa, de maneira inovadora, a condição pós-dualista e pós-identitária presente na web, fenômeno que denomina de polifonia dissonante. A web, frequentemente, cria e recria na forma de avatares uma escritura que é música e/ou visão, abandonando assim a matriz prioritariamente verbal. Portanto, o autor considera a web-entografia o estudo da rede de avatares que transforma a noção do eu em plural, criando o que o Canevacci nomeia de multi-viduo. Como o leitor verá, a interpretação da web proposta neste artigo, só foi possível, em função de uma trajetória interdisciplinar realizada pelo autor.

José Ribeiro, em seu artigo "Interdisciplinaridade", avalia a importância de compreendermos este conceito, concomitantemente, em suas dimensões teóricas e aplicadas no interior de projetos de pesquisa. Nesta direção, define e relaciona os conceitos de interdisciplinaridade, transdisciplinaridade, multidisciplinaridade e pluridisciplinaridade. Para José Ribeiro, a criação de propostas interdisciplinares, só acontece de forma consistente, a partir do momento em que estiverem situadas no interior de projetos bem definidos. A interdisciplinaridade é, sobretudo, uma prática.

Lucia Santaella em seu artigo "Uma cartografia para a inter e transdisciplinaridade", apresenta a taxionomia das disciplinas filosóficas realizada por C. S. Peirce, como proposta estratégica à compreensão das relações teóricas entre as ciências. A pesquisa interdisciplinar deve ser a consequência da construção de uma clara trajetória no interior de um mapeamento hierárquico das ciências. Espécie de jogo teórico cujas regras podem ser mapeadas pela taxionomia de C.S. Peirce.

Marcos Tarciso Masetto, Maria Elizabeth Bianconcini de Almeida, Myrtes Alonso, Ricardo Carvalho Rodrigues e Rosângela de Abreu Amadei Duarte, como se estivessem no interior de uma Comunidade Virtual, fazem a análise de uma experiência a distância vivenciada no Programa de Pós-graduação em *Educação: Currículo* da PUCSP. A partir de uma prática educacional a distância, os desafios vivenciados pela equipe apontaram para o enfrentamento das seguintes questões: a realização de uma pesquisa interdisciplinar, a interação entre os participantes (interaprendizagem), a participação em comunidades virtuais de aprendizagem, a mediação pedagógica e a produção individual e coletiva.

A produção individual e coletiva de trocas sociais é analisada por Rogério da Costa, seguindo o estudo da formação de comunidades virtuais na Internet. A existência de uma inteligência coletiva passou a depender de uma conseqüente ação de estratégias à criação e manutenção de comunidades virtuais. Rogério demonstra o quanto, na prática, as pesquisas sobre comunidades virtuais dependem de uma abordagem interdisciplinar, pois se olharmos para elas somente a partir de uma regionalidade científica, não conseguiremos entendê-las.

O artigo de Arlete dos Santos Petry enfrenta os desafios filosóficos da hermenêutica à caminho da definição do conceito de jogo. Localiza em ambientes educacionais uma relação possível entre o modo de ser do jogo, definido pela hermenêutica, e a ação dos recursos digitais no interior de interatividades hipermidiáticas. Todo projeto que envolva aprendizagem deve estar atento ao fato de que o jogo manifesta algo essencial do conceito de interatividade.

A questão da interdisciplinaridade aparece também no artigo de Marcos Rizolli que, fruto de uma série de experiências pedagógicas no Programa de Pós-graduação em Educação, Arte e História da Cultura da Universidade Mackenzie, oferece um panorama das tendências artísticas contemporâneas, realizado com o auxílio de uma classificação que advém da história da cultura.

Enfim, são estes os artigos que oferecemos à comunidade acadêmica interessada no diálogo sobre a temática da interdisciplinaridade. Dentre todas as possibilidades de definições do conceito de interdisciplinaridade enfatizamos, na presente edição, o princípio de que a melhor opção está no caminho da construção do conceito a partir das mais diversas práticas de pesquisa.

Sérgio Bairon
Professor do Programa de Pós-graduação em Educação,
Arte e História da Cultura da Universidade Mackenzie
e do Programa de Pós-graduação em Comunicação e Semiótica da PUC/SP.